



BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL

Loraynia Samara Aparecida Pacheco & Rosana Mendes Maciel

Introdução: A encefalopatia crônica não progressiva da infância ou paralisia cerebral caracteriza-se por uma seqüela de agressão encefálica, com transtorno persistente e invariável do tônus, da postura e do movimento, que se origina na primeira infância e influencia a maturação neurológica em diversos níveis. A criança de zero a três/quatro anos de idade pode apresentar movimentos globais, desarmônicos e quase sempre simétricos. Além disso, crianças com paralisia cerebral desenvolvem-se tardiamente em se comparando com as crianças destituídas de comprometimentos neuromotores. O desenvolvimento, nestes casos, é atrasado, desordenado e restrito devido à consequência da lesão. Contudo, a natação, devido aos benefícios e as facilidades proporcionadas pela execução de movimentos com o corpo imerso na água, é reconhecida como um dos esportes mais adequados aos indivíduos com algum tipo de deficiência física. A natação constitui um estímulo motor prévio, já que, mesmo antes de a criança tentar deslocar-se fora da água, ela consegue executar movimentos no meio líquido. **Objetivo:** Demonstrar que a prática da natação favorece os alunos com deficiência por se tratar de uma atividade que trabalha com o corpo inteiro em um ambiente que induz o relaxamento e várias possibilidades de movimentação. **Metodologia:** O caminho seguido para atingir os objetivos propostos foi a pesquisa bibliográfica, que constitui uma estratégia para conduzir qualquer pesquisa científica, procurando explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas. **Considerações:** A natação para bebês é positiva, na medida em que contribui para melhorar do desenvolvimento psicomotor, cardiorrespiratório, a regulação do sono e apetite, o aumento da percepção e a sociabilização. Como é considerada um dos esportes mais completos e com poucas restrições, a natação é um instrumento de grande valia para o desenvolvimento físico da criança. Por outro lado, a atividade física aquática propicia a vivência de novas e variadas experiências que facilitam a percepção sensorial e a ação motora, cooperando para o desenvolvimento das aptidões da criança. O movimento possibilita à criança perceber as relações necessárias para o seu desenvolvimento motor e a relacionar-se com o meio no qual está inserida, e é preciso produzir um contexto material e relacional no qual a criança terá o desejo de se integrar, especialmente se o maior brinquedo for a água, o espaço aquático. Saber relacionar-se bem com esse espaço consiste em aproveitar e denominar situações do seu corpo na água. Ainda, devem-se considerar as condições da piscina e a temperatura, tratamento da água e vestiários apropriados, assim como a segurança do professor quanto ao seu ofício. A atividade física em meio aquático contribui com outras intervenções terapêuticas, possibilitando à criança com paralisia cerebral novas adaptações intrínsecas e extrínsecas, onde a facilitação do movimento devido à ação das propriedades da água promove a percepção do corpo e de suas capacidades e potencialidades.

Palavras-chave: Espaço aquático; Natação; Paralisia cerebral.